N.º 116 Ovar—Domingo 14 de Outubro de 1888 3.º anno

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exsemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs. linha.
Repetições..... 20 rs. a linha.
Annuncios premanente 5 »
Folha avulsa..... 4

As habilidades do ministerio

Chega a espantar o arrojo dos jornaes progressistas, não de todos, quando fallam a respeito do miniterio em geral e de cada um dos ministros em particular. Os epithectos os mais bombasticos, as phrases as mais campanudas estiram-se por ahi além n'um fogo de vistas admiravel, unico. Poeira lançada aos olhos dos ingenuos desfaz-se ao primeiro sopro da critica.

As habilidades dos ministros e as proezas do ministerio reduzem-se a muito pouco — equilibrar-se na corda bamba da opinião publica e ficar no poder para saciar a fome á enorme clientella dos agentes eleitoraes transformados alguns em syndicateiros, mais ou menos contemplados.

Os ministros são habeis porque lançaram o anzol das festas á corôa, ganhando-lhe assim as boas graças e fazendo esquecer antigos aggravos, antigas offensas pessoaes, que cavavam um fundo abysmo de antipathias entre um partido, que se dizia do povo e pelo povo, e o rei a quem chamaram capa de ladrões. Houve uma victima d'essas habilidades — o povo, que pagou o tributo da reconciliação por meio de impostos augmentados e repetidos; mas o povo é a grande massa anonyma que se não pode revoltar contra os salteadores da sua bolsa, porque corre risco de ser fusilado. Principiada d'esta fórma a corrupção pelo alto, foi descendo, alastrou-se pelas camadas inferiores os syndicatos burbulharam em cada canto, multiplicaram-se á proporção que a vergonha desapparecia. Atravessamos por isso hoje uma epocha anormal em que o dinheiro tudo resolve, tudo compra d'um modo mais ou menos dessimulado; e as habilidades limitam-se apenas a saber comprar quando o dinheiro proveniente dos repetidos emprestimos e dos numerosos e refundidos impostos enche, ou devia encher, os cofres publicos.

Não seriam haveis, no moderno sentido progressista da palavra, os ministros, se depois de locupeletarem outros, não enriquesserem elles mesmos.

O enormissimo escandalo das obras do porto de Lisboa, que tem por padrão de gloria o espaventoso chalet de Luso, tornou em poucos mezes bastante rico um ministero que era pobrissimo. As habilidades foram então por tal modo postas em evidencia que o parlamento julgou conveniente instaurar-se um processo crime que, andando morosamente, encalhando em tantos escolhos quantos a alta posição social dos criminosos subministrava, chegou á pronuncia de alguns trumphos, ficando porêm esquecidas as habilidades do ministro compromettido perante a opinião publica.

Não menos habil foi o ministro da fazenda no negocio escuro do monopolio dos tabacos. Contratando com uma fabrica, prometendo a esta a concessão, mediante retribuições que se advinham mas se não conhecem, envidou os maximos esforços que se goraram perante a sublevação dos manipuladores dos tabacos. Grandes habilidades desenvolveu para extinguir a gréve dos operarios e terminar as reclamações meio tumultuosas, comprando os influentes, cedendo empregos; mas a corrupção que já a esse tempo tinha conquistado bastante terreno, ainda não tocara as ultimas camadas. As compras e as nomeações para empregos rendosos fizeram-se, contudo as reclamações ora tumultuosas ora pacificas subsistiram a ponto de transtornar a operação bem combinada. Perante a indocilidade dos trabalhadores houve por bem mudar de systhema, e o monopolio transformou-se em gremio e depois em regie; — o ministro das habilidades fica d'esta vez cudilhado, e apesar d'isso tinha de optar por um regimen de tabacos differente do que existia, perdendo occasião de favorecer uma companhia com exclusivo das outras. A regie se não era tão rendosa para a sua economia pessoal como o monopolio, não era tão pouco de despresar. Na exploração das fabricas muito havia a fazer e muito se fez. As fabricas viciavam a escripturação, viciavam o tabaco em deposito: tudo isto depois se lhe pagou por bom preço, porque era o thesouro que pagava, Era necessario obter dinheiro, e este obtem-se barato pois que existia em abundancia nos mercados; mas ainda assim o ministro não perdeu occasião de favorecer os syndicantes que o rodeavam e rodeam.

Accresce a isto que estão todos convencidos de que o Estado em vez de lucros obterá das fabricas expropriadas prejuizos consideraveis, não levando mesmo em conta as garantias que offerecia aos operarios, porque essas deixam de existir.

As habilidades do ministro da fazenda reduzem-se pois a prejudicar sensivelmente o thesouro em beneficio das companhias de tabacos e dos syndicatos amigos.

Habil é tambem o ministro do reino. Este decretou em dictadura o codigo administrativo, decreto verdadeiramente cerebrino que apenas servio para embrulhar as questões de direito administrativo e crear os celebres tribunaes administrativos onde se anicharam muitos influentes eleitoraes—uma medida para pagar serviços ao partido.

Depois de tal decreto forgou o projecto da lei do recrutamento com serviço pessoal obrigatorio para d'esta forma proteger a agricultura e as industrias.

Sentinella vigilante dos interesses publicos, apenas concentiu em que se organisasse um syndicatosito femenino, muito seu conhecido, para explorar as estradas publicas—uma adjudicação em que se ganham algumas desenas de contos.

De resto todos os seus collegas, o enganam, ou se finge enganado por não ter forças para os contêr.

O sr. Barros Gomes ministro dos negocios estrangeiros tambem foi bastante habil na maior questão que tractou—o padroado portuguez no oriente. A propaganda *Fidei*, usurpou o nosso padroado as melhores egrejas e isto com assentimento e na melhor boa fé do sr, Barros Gomes, que nem queria reclamar perantes Sua Sentidade.

Que importam essas ogrejas se o ministro dos negocios estrangeiros e ecclesiasticos está desdo ha muito reconhecido habil pela grande maioria da egreja progressista?

A recomposição ministerial

Ha dias correram boatos de recomposição ministerial. Julgavamos que esta affectaria os dous ministros, que a opinião publica mais tem verberado e com bastante fundamento—os snrs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro. Mas a illusão durou pouco tempo: os jornaes dé Lisboa disseram que os ministros substituidos eram o snr. visconde de S. Januario e o sr. Barros Gomes, este na pasta da marinha e colonias e aquella ne da guerra.

Pouco nos importa saber o que serve de estimulo para os ministros se dimittirem, pois que as recomposições hoje não obedecem a qualquer indicação constitucional. Sem motivos verdadeiramente legitimos entrou o snr. Henrique de Macedo, pela segunda vez, para a pasta da marinha e sem motivos legitinimos, ao menos apparentes, abandonou novamente essa pasta, emquanto que correndo um processo crime por causa das obras do porto de Lisboa, cuja concessão foi feita pelo snr. Emygdio Navarro, e accusando-se d'um modo claro e explicito o snr. Marianno de Carvalho, nenhum d'estes dous ministros pediu a sua demissão, nem tão pouco a corôa lhe retirou a sua confiança.

Comtudo parece extranho que depois de ter publicado um extenso programma de administração colonial e das relações de Portugal com as potencias visinhas das nossas possessões d'alem mar, ao qual a imprensa ministerial deu a mais larga publicidade e fez o maior reclame, o snr. Barros Gomes abandone voluntariamente ou seja obrigado a abandonar a pasta a que esse programma respeitava. Ou o programma, ha pouco coberto de applausos, foi um logro crassissimo com que se pretendia embuir especialmente o commercio: ou o ministerio progressista, nos seus restantes membros tem verdadeiro horror a qualquer inicio de fomento colonial. E nem d'outro modo se pode justificar um facto tão anormal.

N'este momento a sahida do snr. visconde de S. Januario não é menos de extranhar. Ainda se comprehendia que ao fechar da sessão da sessão legislativa do anno passado, o ministro da guerra quizesse demittir-se por não serem approvadas as medidas que propoz com relação ao exercito, quanto mais que não tinha sido ouvido no accordo celebrado entre o presidente do conselho de ministros e os caudilhos opposicionistas. Então havia verdadeiro antagonismo, motivo para uma crise justificada que determinaria o pedido de demissão do snr. visconde de S. Januario da pasta da guerra.

Approximando os boatos nos termos acima referidos, das declarações e modo de sentir d'um jornal official pode-se ver, pouco mais ou menos, a indole da recomposição ministerial.

Dizia o jornal, a que nos reportamos, que na escolha dos futuros ministros se devia ter o maximo cuidado em attender á qualidade de partidarismo. Citava o procedimento do sr. Henrique de Macedo, criticando-o asperamente, porque na sua secretaria a qualidade de partidario pouco valor tinha quando era necessario prevor um logar.

Assim se entende na egreja progressista a administração dos negocios publicos. A primeira, a indispensavel condicção para poder ser admittido a compartilhar no bolo do Estado é saber e querer politicar bem. Sem isso nada.

Este modo de fallar não vae muito longe do do «Correio da Noite» quando se dirigia aos partidarios descontentes e principalmente aos centros politicos do norte. Affirmava-lhes que o ministerio tinha tenção de fazer politica e alguma lá tinha feito, mas não podia esquecer a administração.

O «Correio da Noite» fallava verdade. Prova incontestavel da politica ferrenha, odienta mesmo, do ministerio, tivemol a nós em Ovar, ultimamente em Aveiro e em toda a parte onde era necessario levantar obstaculos insupperaveis á opposição. Não tinham os partidarios rasão de queixar-se e assim lh'o fazia sentir o jornal alludido.

Depois de tão firmes e authenticas declarações não é mais

FOLHETIM

Amor e Dinheiro

I

O sr. Ezechiel de Mattos havia recusado na vespera a mão de sua filha, a menina mais elegante da capital, a Armando da Silveira, um rapaz muito estimado na *elite* da sociedade fina, e que conseguira a custo de muitos sacrificios concluir a sua formatura em medicina.

Filho de uma familia honrada mas modesta, concentrava todas as suas esperanças no seu trabalho e no nome illustre de seus paes, nome quelle respeitava como o maior padrão de gloria que poderia conquistar. Quantas vezes, por noites silenciosas e compridas, elle não deixara esvoaçar a sua fantasia louca, pelos paramos infinitos de uma imaginação fecunda, onde lhe surgiam os mais brilhantes triumphos, adquiridos á custa da sua intelligencia, posta ao serviço da sua vontade de ferro.

Louco sonhador, deixa os devaneios da tua mocidade ingenua, d'essa pureza d'alma que tudo vê atravez do prisma dos teus sentimentos sublimes de virtude, e baixa serenamente á terra, onde os vermes corroem as consciencias como as podridões do monturo! O mundo não é como te parece, um ninho perfumado onde se recolhem docemente almas candidas! Isso concebeste tu, nas tuas horas de fagueiras crenças emballadas ainda pela canção meiga e suave da tua santa mãe! O mundo, é um abysmo enorme onde se vão esconder todas as nossas esperanças, mar tempestuoso onde sossobram todos as nossos crenças, deserto immenso onde se estiolam todas as nossas forças! Quem o tem de atravessar, precisa suffocar no peito todos os impulsos nobres do coração, abafar os gritos da consciencia revoltada, calar bem fundo os impetos sublimes da sua alma enojada de tanta perversão, de tanto crime!

Porque lhe negavam assim aquella felicidade que lhe pertencia? Não a amava elle bastante para poder garantir-lhe um futuro côr de rosa? E se aquelle amor era puro e santo, como todos os centimentos que se aninhavam no seu coração tão nobre, se elle era digno da affeição que ella lhe tributava, pagando-lhe com igual ardor, que força era essa que se interpunha como um sarcasmo infame, a aniquilar-lhe todo um edificio soberbo, construido com mais acrisolada dedicação.

A sociedade, e os seus direitos, o homem e as suas leis.

Armando da Silveira não era bastante rico para comprar aquella ventura que lhe pertencia! a sua bolsa não egualava na balança o dote da sua amada! E todos aquellas fántasias, todos aquelles sonhos doirados, iam desfazer-se de encontro aos rochedos d'aquelle obstaculo terrivel—o dinheiro!

II

—Mil libras, bradava muito afflicto, offegante de desespero, o

licito duvidar do que a recomposição, abranja ou não só os dous ministros, tem como rasão a politica, ou antes os interesses pessoaes dos partidarios. E' talvez possivel que uma simples pretensão por emquanto desconhecida, tenha dado logar ao descontentamento do sr. visconde de S. Januario e á incompatibilidade do sr. Barros Gomes na pasta da marinha.

E' esta a politica e a moralidade do ministerio progressista.

RISCOS

ACROSTICO

A' A * * *

Renego tudo para dar-te a vida,
O' pomba q'rida, d'ideal alvor...
Ceu quizera possuir-te um dia
Amada minha, qual botão em flôr.

Tê ! teu nome divinal oh ! diva... q'rido,
Inda florido, qual botão em flôr,
No peito jaz de teu amor mui sancto !...
Amo-te tanto !... Ama o=TROVADOR.

Cvar,=2=10=88.

M. Quadros.

CHARARADAS NOVISSIMAS

EM ACROSTICO

Ambar e medida instrumento=3, 2.
Bondade liberal é preparação=2, 1.
Esta planta medo n'este instrumento=3, 2.
Locução adverbial no homem é adverbio=2, 2.

Arvore e rythmo é instrumento=2, 2
Irmão, n'este instrumento é instrumento=2;2.
Do Brazil fructo e provincia arbuste=2, 2.
Esta folha de palmeira e mulher é arvore=2,2

M. Quadros.

Novidades

Governador civil d'Aveiro. — Foi nomeado governador civil d'Aveiro o sr. Affonso Espergueira, que tem exercido egual cargo no districto de Santarem.

D'este modo quiz o ministro do reino dar uma reparação aos liberaes d'Aveiro, que pugnaram pela expulsão das irmãs da caridade, do hospital da Misericordia d'aquella cidade. Se a reparação é completa não somos nós os competentes para a avaliar.

O novo governador civil tem a desempenhar um papel difficultosissimo na lucta que agora novamente se levanta e que só terminará com o vencimento por completo de um dos grupos.

O facto é que o unico, por emquanto, sacrificado è o antigo governador Manoel Firmino. A pilula, que o presidente do conselho de ministros lhe fez engulir, tratam os jornaes partidarios de adoçar, porém Manoel Firmino não é homem que deixe para muito longe a desforra, não a da opposição porque com esta não póde, mas a do seu superior.

Combatemos sempre quaesquer excessos e violencias pessoaes, partissem elles de que grupo partirem; mas a Manoel Firmino, hoje victima, lembraremos o que fez, mandou fazer e defendeu quando chefe do bando progressista d'Ovar. Então para Manoel Firmino as arruaças e crimes d'Ovar erom causas legitimas, proprias até para serem applaudidas e recommendadas pela auctoridade; e hoje? Hoje talvez as não defendesse tanto.

Contudo o que se passou em Aveiro não dá sequer uma remeniscencia do que o bando progressista praticou n'esta terra.

Nada se faz que se não pague; ainda que seja em menos quantidade e qualidade.

Questão medica—Está escripto que se não avançará um passo n'esta questão como se não avança em qualquer outra. Os agentes do Cunha e seus empregados resolveram continuar com os insultos e insidias e d'ahi não fogem, pretextando julgamentos. Fazem bem. Essa rasão colhe em face do seu procedimento anterior que tem sido e será sempre *correcto*, como n'esta questão.

Aclaremos, porem, o que até hoje se tem colhido da discussão. Dissemos que o Cunha pretendia insinuar, propalando, que os peritos, no exame do snr. Domingos Soares, tiveram por fim unica e exclusivamente prejudicar os presos Neves e Vasconcellos; e propalava isto para vêr se conseguia arranjar pelo desvairamento dos culpados ou de suas familias mais um elemento de attaque contra o seu adversario dr. José d'Almeida, adversario que nem pode vencer com as bombas chinezas, com as arruaças, nem com a diffamação. Isto, que dissemos provou-se cabalmente, e quando mais não fosse pelo que tem mandado escrever no jornal onde rabisca o seu secretario.

Apurado isto, temos de continuar tratada a questão nos termos em que a levantaram, para cortar as insidias que o Cunha pretende pela imprensa lançar sobre a reputação do seu adversario, e do seu outro collega.

E' sabido que apesar do Cunha ter promettido apresentar documentos comprovativos do que diz nunca os apresentará, porque taes documentos não existem. Se existissem ja de ha muito os teria arremessado para o publico.

Mais, se fosse possivel comprometter de qualquer modo os peritos, não era o Cunha homem que se recusasse a isso.

Diz o Cunha que foram os dous peritos que pellas suas declarações determinaram a pronuncia sem fiança dos presos Neves e Vasconcellos. Esta affirmação põe bem a claro o systhema insidioso e traiçoeiro até agora empregado. Os peritos pouco teem para a classificação do crime de humicidio voluntario frustrado, porque este crime não se classifica pela gravidade dos ferimentos, mas principalmente pela intenção dos aggressores, revelada pelos actos precedentes ao crime, pelo instrumento ou instrumentos empregados e pelo logar do corpo da vitima a que o agressor foi dirigida. Por maior vontade que quaesquer peritos tivessem em que fosse classificado um crime como de um simples ferimento ou de humicidio voluntario frustrado, é certo que elles apenas forneceriam, quando muito o segundo elemento — o logar do corpo da vitima que a agressão foi dirigida.

Por emquanto não queremos levar a discussão para este ponto. Nada devemos provar antes que formulem accusações claras e terminantes.

Querem discutir a cerio? discutam, accusam e provem; mas sem insultos, sem intrigas que ficam mal a quem d'outro modo se não podem vingar.

O Cunha entende que os exames estão mal feitos, que tem erros de sciencia? Mostre scintficamente em que ponto estão os erros; mas assuma a responsabilidade do que diz—a responsabilidade moral ao menos.

O tempo de picar os arruaceiros e deitar bombas chinezas e ficar por detras da porta já lá vae ha muito.

Desastre—Ante-hontem vinha uma rapariga dirigindo um carro de bois pela rua da graça d'esta villa quando um carro que passava em sitio contrario lhe esmagou com uma das rodas, o pé direito.

A victima era, segundo cremos de Vallega.

Pescas—Durante a semana finda produziu muito pouco resultado o trabalho da pesca na costa do Furadouro.

Quinta feira o mar semelhava-se a um extenso lago. Não fazia ondas algumas. Por isso na sexta-feira vieram á terra, vender sardinha, algumas lanchas da Povoa. Era tambem pequena a quantidade de sardinha que essas lanchas tinham pescado em tres dias.

Terrivel explusão de dynamite. — Barcelona, 10: —Um telegramma de Figueiras participa que ás 7 horas da manhã de hoje houve alli uma terrivel explusão na fabrica de dynamite de Cabanas.

Morreram, victimas d'este espantoso sinistro, quatro mulheres operarias da fabrica.

Os cadaveres ficaram horrivelmente mutilados.

Ha mais feridos.

A explusão foi tão formidavel que o barulho se ouviu distinctamente a quatro klometros de distancia.

Entre os escombros encontraram-se restos humanos ensanguentados e ennegrecidos.

As familias das victimas não podem, nem lhes permittem reconhecer os cadaveres.

Uma lebre morta em campanha — No exercio de tiro que ha dias houve em Rio de Loba, proximo a Vizeu, uma lebre, estonteada pelos estampidos do tiroteio desemcovou-se e largou a saltar por entre as pernas dos soldados, alguns dos quaes se assustaram por não saberem do que se tratava.

Afinal o snr. tenente Seixas matou o animal com um golpe d'espadim,

O crime previdente.— N'umas circumstancias excepcionaes, matou se ultimamente em Pariz um individuo de 54 annos, chamdo Antonio Chaumeron.

Accendeu no quarto dois fogareiros e, com receio de não poder assistir ao instincto de conservação, muniu-se de duas correias. Prendeu a primeira aos dois lados da cama, deixando uma tão apertada, que lhe paralisasse completamente o movimento das pernas. Depois, já deitado, amarrou a segunda, passando-a pelo pescoço, de modo a ficar completamente immovel.

E assim esperou a morte, o desgraçado!

Deixou uma carta, explicando a causa do suicidio: «mundo ingrato; vou juntar-me áquella que tanto amei,»

Um vencido da vida a valêr.

A Estação.—Jornal Illustrado de modas para as familias. Publica-se o n.º de 1 de outubro.

Summario: Correio da moda.

Cravuras: Costume de lawu-tennis — Costume com peitilho pregueado—Cesta para almofada ou tear a renda—Almofada a renda comprida—Differentes modelos de bilros —Dobadoura para os bilros—Execução de um ponto cruzado—Quadro para execução da renda a bilros—Maneira de augmentar ou diminuir o desenho de uma renda—Entremeio a bilros —Costume com tunica apanhada em avental—Vestido para sarau com avental bordado—Costume com tunica comprida e bordada —Porta jornal ornado de bordado —Bordado a ponto de trança para almofada—Franja a crochet para enfeites de moveis de jardim, cestos etc.,—Costume com larga gravata chale—Costume com blusa—Costume com corpo de rebuços—Cercadura, bordado de côr para almofada, tapetes, etc., etc., com dous figurinos coloridos.

CORREIO DA MODA

Pedem-nos já de toda a parte informações á cerca das fazendas do outono e verão.

Enbora não possamos predizer com certeza de que lado a moda inclinará de preferencia, ostamos entre tanto habilitados a dar desde já uma ideia do que se prepara.

Os tecidos de seda adoptados este anno, estação de inverno (1888—1889) serão o faille, os bellos brocados de Lyão de grandes ramagens, os pekins de ramagens, e uma especia de fazenda acolchoada de seda espessa.

Com estas fazendas se porão vestidos de cauda e sobretudo vestidos curtos inteiramente direitos, cozidos ao corpo com uma pequena aba de tres centimetros de de altura destinada a alongar a cintura.

Não esquecer que este genero de saia tem uma saia de baixo a qual a prendem alguns portos destinados a manter a roda em seu lugar.

A fantazias lã e seda são particularmente lindas.

Cá entre outras, popeliuas e bensabinos lovrados que são encantadores; brocados de salpicos e de riscos alternando com largas tiras de velludo igualmente lavradas que sãs encantadores.

Inutil é dizer que todas estas fazendas são caras, mas, como ellas são destinadas ás toilettes direitas genero Imperio de que fallamos acima, a despeza não é maior do que para uma toilette de apanhados que emprega o dobro do estojo.

Bastam oito ou nove metros de oitenta centimetros para fezer uma saia direita.

Não se pense entretonto que esta saia direita desthronou as saias de apanhados.

Ao contrario ellas usam-se sempre e as lãs puras, as vigognes, os crepoes e os pannos para Senhora servem para os vestidos com tunicas amplas, elegantemente apanhados de lado.

Assim se comtentam tados os gostos e o melhor é a proprial-os

---

sr. Ezechiel de Mattos diante da sua casa em chammas, mil libras a quem me restituir a minha filha!

E o incendio continuava lavrando com intensidade esmagadora, sem que ninguem se animasse a penetrar n'aquella enorme fogueira.

—Dez mil libras, vinte, metade da minha fortuna emfim, a quem me salvar a minha querida Julieta!

E nada! Ninguem! De tantos animos valentes nenhum se atrevia a arriscar-se a uma morte certa, fosse embora por todo o dinheiro do mundo!

—Não ha ninguem que tenha desejos de ser millionario?! Por piedade, senhores, por compaixão a tanta dór. salvae-me a minha filha!

E o velho pae cahira de joelhos implorando a pretecção d'aquelles que ainda ha bem pouco soubera despresar!

Por entre a multidão, louco e desesperado, com os cabellos em desalinbo, os olhos saltando-lhe das palpebras, um pobre rapaz corria cego de dór em direcção ao palacio em chammas.

Desgraçado, o que vaes fazer? Não tens amor bastante á vida para te lançares assim nos braços de uma morte horrivel? Acaso tu não ouves tristemente as supplicas da tua mãe, que te pede que a não abandones para sempre, enchendo-lhe das mais crueis amarguras os ultimos momentos da sua existencia?

—Que me importa a vida responde a consciencia do louco, se para ella me faltar o sol que a alumiava! Que me importa o mundo sem aquella por quem meu peito palpita?

E por entre as chamas que o envolvem, firme e inabalavel na sua vontade de ferro, elle penetrara n'aquella fogueira enorme arrancára ás garras da morte a outra metade da sua alma!

III

No dia seguinte, Armando da Silveira dirigia-se novamente para a casa da sua amada.

—Sr. Ezechiel de Mattos, acabo de adquirir uma enorme fortuna. e como por esse lado tenho destruido o obstaculo que se oppunha á minha felicidade, espero que v. ex.ª não me recusará agora a mão de sua filha?

E Armando da Silveira depositára sobre a escrivaninha do banqueiro, o cheque que na vespera havia recebido sobre o banco nacional.

Só o milionario soube o nome do salvador de sua filha.

Quando duas semanas depois se realisou o casamento de Armando da Silveira com a sua qnerida Julieta, nas escripturas declarava-se que ella fôra dotada pelo noivo com um milhão. Elle restituia-lhe assim toda aquella fortuna que lhe pertencia.

O caracter austero do honrado moço não lhe permittia acceitar aquelle dinheiro que lhe escaldava a consciencia pura!

Bastava-lhe para a sua felicidade, a posse da sua amada!

A. Riguad Nogueira,

(Da *Soberania do Pvoo*)

ao nosso genero de vida e ao nosso physico visto como a moda nos deixa e escolha.

Assim o custume genero alfaiate composto de sma saia liza, de uma tunica apenas apanhada e de uma veste da mesma fazenda e adoptada por todas as Senhoras que andam muito.

O panno quente será muito adoptado no proximo inverno para o custume genero alfaiate, nos tons cinzento azulado e cinsento com pequenas pintas encarnadas.

Este panno impermeabilisado por um novo processo reune todas as condições desejaveis para um custume quente e pratico.

As fazendas empregadas para capas serão as que citamos acima, faille adamascado, fantazia de lã com grandes desenhos e sem avesso, tudo isto mais ou menos entremeado de velludo liso e de renda de grossas malhas pesadamente bordada a seda de differentes cores com mistura de contas mates e brilhantes e de finas franjas de froco.

Para as capas para trazer sempre teremos os pannos lavrados e unidos os dous o mais das vezes mesclados.

Quanto as formas serão uma especie de fusão do feliz e antiga visita de grandes pontos,

Falta-nos o espaço para dar uma descripção detalhado deste hyludismo muito lindo em somma.

Accrescentemos que as jaquetas e sobrecasacas datande do anno passado tem necessariamente que ser diminuidas de roda nas abas, pois o tournure vae perdendo cada dia o seu prestigio e diminuindo em tamanho.

Em compensação o que os tournures perdem em exageração *parece* que o ganham as mangas.

Pois bem francamente não e

Estes popos são apenas supportaveis quando são de renda, de mousselina de seda ou de crepe mas quando são de lã ou mesmo de faille tornam-se pesados e disgraciosos,

O que é bonito para um vestido de trazer todos os dias.

Nem as fazendas nem os ornamentos se prestam a isso.

Certamente uma toilette riscada de rendas e de entremeios de mousselina bordada sobre trasparente de seda côr de rosa murcha, pede uma manga de renda franzida toda coberta de fitas da qual o braço sae como de uma caixinha de confeitos.

Mas o mesmo modelo de serge castanho è um contra senso.

O mesmo se dá com os enfeitos de corpos.

Os pannos e os riscados tanto em honra apenas convem aos estidos de luxo e ainda assim quando são de um estofo mais molle; por exemplo sobre um corpo de faille, enfeites de crepe da China ou de tule.

As lãs não se prestam para os franzidos e os apanhados, as pregas são a unica cousa qne comvem para ellas e vão admiravelmente com as combinaçõas neste momento.

E necessario ás portas de uma estação que nos trará certamente algumas modificaçees importantes, desconfiar do que sae do simplicidade.

(Da Estação)

ANNUNCIOS

Augusto Maria Carneiro, negociante e proprietario na ilha do Principe. Faz publico que de hoje para o futuro, e para todos os effeitos, a sua assignatura é Augusto Carneiro.

Leilão

No dia 1 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas da manhã vender-se-ha em leilão que se hade realizar no proprio predio vendido—um pinhal e matto cuja venda temos annunciado.

Casa

Vende-se uma casa com duas frentes—uma para a rua da Praça, outra para a travessa da Fonte. Tem 9 portaes para a rua e é situada na melhor e mais central local da villa.

Facilita-se todo o dinheiro da venda da casa pelos annos que o comprador quizer.

——

Tambem se vendem todos os moveis para prompta liquidação.

Para contractar devem-se dirigir os pretendentes ao proprietario.

CAETANO DA CUNHA FARRAIA

Rua da Praça—OVAR

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 27 de julho de 1886

Procedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legisiação relativa ao mesmo, codigo, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para

O serviço dos expostos e abandonados, e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes,

E A

Tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo

SEGUIDO DE UM

REPERTORIO ALPHABETICO

——

Quinta edição

——

Preço, br. . . . 300 rs
Encadernado. . . 460 rs.

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em. estampilhas ou vales do correi

A' Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeiros, 20

PORTO

NOVA LEI

DO

RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

Carta de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

——

Preço . . . . 60 réis

Pelo correio franco de prte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO —Rua dos Caldeireiaos, 18 e 20

PORTO

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO

COMMERCIAL

APPROVADO POR

CARTA DE LEI DE 28 DE JUNHO DE 1888

E SEU

Repertorio alphabetico

Precedido do relatorio do Snr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos Snrs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br. . . 240 rs
Encaderuado . 360 rs.

Pelo correio franco de porte e quem enviar e sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.=Porto.

MARCENARIA

Mezas feitas a capricho,
Lavatorios e cadeiras,
Commodas muito elegantes,
Bons leitos e penqueiras:

Tudo bem feito e catita
Só o vende o marceneiro
Joaquim Soares da Silva
E por bem pouco dinheiro.

Concerta e envernisa
Com esmero e promptidão
Faz tudo que lhe encommendam
Com a maior perfeição.

Alerta, pois, meus freguezes
Toca, toca a aproveitar
Vão á rua da praça
O Joaquim procurar

10—Rua da Praça—10

Ovar

RELEJOARIA

Relojos muito catitas
De mui bello regular
'Stão ás ordens dos amigos
Ao pé da praça d'Ovar.

E os preços.... parece incrivel
Que se vendam por tão pouco!
Decerto todos dirão
Que o relojoeiro está louco!

E então para concertos
Isso é mesmo um primor
Tudo bem arranjadinhos
Por um pequeno valor.

Pelo Augusto da Cunha Farraia
Todos devem perguntar
Que tracta bem os freguezes
Ao pé da praça d'Ovar.

9—RUA DA PRAÇA—9

Ovar

1.500:000

REIS

Dão-se a juro por hypotheca, todo ou em fracções não inferiores a 200$000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA A FAMILIA

ASSIGNATURA

Por anno . . . 4$000 rs.
Por semestre . . 2$100 »
Avulso . . . . 200 »

LUGAN & GENELIOUX

Successores de ERNESTO CHARDRON

PORTO

VENDA DE UM PINHAL

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Matadouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José d'Oliveira Vinagre e do poente com o dr. Chaves.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

Vendas de casas

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Barthólomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

LECCIONISTA

P.e Annibal Ribeiro lecciona em sua ou em casas particulares a individuos d'ambos os sexos portuguez e elementar de francez.

CAMPOS 17—OVAR

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actuamente em scena nos theatros Bas que e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.° illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto. mas só se acceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 pocento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.° fasiculo. Enviam-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.—Preço 1$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueinp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes. —Preço do frasco 1$000 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tecrestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro' Travessa do Cégo, 15 á Praça das Flores—Lisboa.